



NEWS

OCT / DÉC 2016, ANNÉE 33, N° 4



WICANDERS LANCE TROIS NOUVELLES
COLLECTIONS AU SALON DOMOTEX 2017





PORTUGAL

amorim cork

NEWS LETTER

NOTÍCIAS DA CORTIÇA - CORK NEWS - NOUVELLES DU LIÈGE - ANO/YEAR/ANNÉE - 1 N.º 1 JUNE 84

INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO CENTRAL TEVE A PRESENÇA DE RAMALHO EANES

«A qualidade nunca é um acidente. É sempre o resultado de um esforço inteligente. Esta é uma «divisa» bem conhecida da associação de empresas, constituída, essencialmente, por Amorim & Irmãos, L.ª, Corticeira Amorim, L.ª, Ipcork, L.ª e Champcork, cujo embrião, nascido em 1922, está cotado como o mais importante grupo industrial da área da cortiça. E como o segredo reside na preocupação permanente de encontrar resposta às reais exigências da sua vasta clientela, foi dado mais um passo significativo, sem dúvida, nesse sentido, com a inauguração de um moderno laboratório central, cerimónia à qual esteve presente o General Ramalho Eanes, Presidente da República, entre outras entidades.

Na circunstância, Ramalho Eanes distinguiria Américo Amorim com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial, não deixando de proferir elogiosos parágrafos àquele dinâmico empresário.

Dizia o Presidente da República: «A decisão é, obviamente, minúscula e as decisões assumem-se em plenitude. E, para conhecimento Nacional, gostaria de focar a qualidade e a importância do seu trabalho e, naturalmente, do trabalho da sua equipa e dos seus colaboradores».

Comovido por tão solene condecoração, Américo Amorim diria: «Fui surpreendentemente colhido, de tal maneira que não preparei nenhuma palavra para vos proferir, a não ser aquelas que brotam do meu coração».

E continuaria, para afirmar, depois: «Ao longo dos anos habituei-me a ser colhido por agradáveis surpresas. Esta é mais uma. Porém, ela só tem para mim o mérito necessário, se for expressa a 2 mil trabalhadores que conosco colaboram ao longo de muitos anos. Não poderia subestimar a grande colaboração dos meus três irmãos, que me acompanharam desde há 30 anos em contínua luta... Praticamente partimos do zero. Tem sido uma luta árdua, mas falar do passado não importa (duas lutas que tivemos, noites de insónia, pela preocupação de querer investir e não ter dinheiro) tudo é passado e o que interessa agora é construir o futuro».

«A concluir, referiu ainda ao Presidente da República: «O mais importante hoje é que V. Ex.ª leve desta terra a profunda convicção de que cada dia para nós é um dia mais jovem para investir!».



INVESTIMENTO AVALIADO EM 50 MIL CONTOS

O moderno laboratório central, uma sofisticada unidade, vai apoiar outros já existentes em cada uma das empresas do grupo, em operações que transcendem o seu âmbito. Permitirá, deste modo, a realização das provas necessárias à garantia dos mais elevados índices de qualidade, de acordo com as exigências de organismos internacionais, quer em produtos químicos aprovados para estarem em contacto com alimentos, quer em matéria de revestimento e decoração.

A criação e montagem do citado complexo laboratorial, que exigiu um investimento da ordem dos 50 mil contos, representou mais um desafio, voluntariamente assumido por aquele grupo de empresas. Tudo isto sem pressões, nem da concorrência do próprio sector, nem de produtos alternativos, antes significa, única e exclusivamente, a permanente vontade de desbravar novos caminhos.

O laboratório recém-inaugurado permite obter a verificação do material em plano nunca antes atingido neste sector, de forma a melhorar cada vez mais a industrialização do produto, realizando pesquisas a níveis superiores sobre as possibilidades de utilização da cortiça em todas as aplicações possíveis e explorar novos métodos e combinação na sua associação com outros materiais.



À DESCOBERTA DE NOVOS PRODUTOS

Fica, aberta, deste modo, uma nova via de exploração e investigação, apenas viável nos seus objetivos, devido aos cuidados colocados na montagem e equipamento do laboratório central, seguindo as mais recentes indicações da ciência e da tecnologia.



Trabalhando com o que existe de melhor na matéria, uma equipa de engenheiros químicos e de técnicos auxiliares realiza diferentes operações em diversos domínios nomeadamente: Investigação, pura e aplicada; Controlo de qualidade de todas as matérias primas; Descoberta de novos produtos e suas aplicações; Estudo de novos tratamentos superficiais e novos processos de lavagem de rolhas; e Apuramento de diferentes fórmulas e aplicação de produtos extraídos da cortiça, em associação ao inexplorado espectro de outras matérias.

Refin-se, igualmente, que terá lugar todo um vasto campo de análise, apoiado em moderno equipamento de espectrofotometria de infra-vermelhos, absorção atómica, análise térmica diferencial e cromatografia gas líquida, entre outros.

Numa área útil de 700 metros quadrados, o laboratório central desenvolve todo o controlo do processo, com o acompanhamento das diversas fases da produção até ao controlo qualitativo final.

A tecnologia do Grupo Amorim, com presença activa nos cinco continentes, renova-se constantemente, para dar resposta à necessidade de avanço técnico, com o recurso à investigação. Se muito pouco são aqueles que se mostram aptos a responder tecnicamente a dúvidas levantadas pelos seus clientes, o grupo empresarial nortenho está entre eles, dispensando agora a consulta aos laboratórios estatais ou às facultades, com as consequências negativas inerentes ao ritmo produtivo que tal situação acarretava.

Em suma, o aproveitamento da cortiça - um produto que permite enorme espectro de aplicações e um vasto campo ainda por explorar - encontra, agora, novas soluções no «know-how» aprofundado do Grupo Amorim.

Tema importante tratado na VINORDE/83 A CORRECTA UTILIZAÇÃO DA ROLHA NO PROCESSO DE ENGARRAFAMENTO

«Sem dúvida alguma que a boa utilização das rolhas de cortiça natural passa por um profundo conhecimento deste produto, desde as suas características (físicas) até à fabricação e respectivos tratamentos. Além, em termos de história, o arrolhamento com aquele produto natural deve ter uma origem tão antiga como a conservação do vinho em garrafa. Nestes domínios, ainda hoje a cortiça guarda a sua superioridade e prestígio, sendo o único produto natural capaz de assegurar uma conservação a longo

prazo de vinhos de qualidade. Contudo, interessará conhecer as vantagens inerentes a uma correcta utilização, dependente de diversos factores, que foram tema, na Vinorde/83, de uma exposição apresentada pelo Dr. Mário Borges».

A cortiça representa a casca do sobreiro (*Quercus Suber*), árvore que tem a propriedade de reconstituir indefinidamente o seu tecido suberoso.

Apresenta-se como um tecido suberificado alveolar, composto por células mortas, dispostas em parênquima e obtido a partir de um meristema secundário - o felogénio. É formado por pequenas células hexagonais, cuja espessura da parede celular ronda 1 micron. Calcula-se que um centímetro cúbico de cortiça tenha cerca de 25 a 40 milhões de células. Estas são cheias com uma mistura gasosa (azoto e oxigénio), que ocupa mais de 85% do seu volume.

O sobreiro não será a única árvore a produzir tecidos suberificados, mas é, com certeza, a única que apresenta um desenvolvimento homogéneo àquele nível. Esta estrutura, finalmente compartimentada, é que caracteriza e explica as excelentes qualidades mecânicas, físicas e químicas da cortiça. O tecido suberoso é atravessado na sua espessura por poucos canais, as lentículas, de paredes mais ou menos hemicelulósicas, cuja função será de permitir trocas gasosas entre o interior do tecido e a superfície. A classificação comercial da cortiça em prancha e rolhas baseia-se, aliás, no número de lentículas e respectiva espessura.

CORTIÇA: PORQUÊ UM MATERIAL ÚNICO PARA O FABRICO DE ROLHAS

Interessa referir porque é que a cortiça se apresenta como material único para o fabrico de rolhas. Isso deve-se, unicamente, às suas características muito específicas, nomeadamente: densidade baixa; elasticidade; compressibilidade notáveis; impermeabilidade; longa conservação em contacto com líquidos; estrutura da sua superfície polida, etc.

Como se referia anteriormente, 85% do volume celular é constituído por gás, o que confere à cortiça uma densidade média de 0,20. E, também, esta volumosa fase gasosa que lhe confere uma excepcional elasticidade, o que faz com que diminua fortemente o seu volume sob o efeito de uma compressão, mas também que o recupere rapidamente, quando cessa esse efeito. Neste capítulo, uma rolha comprimida a não mais de 35% do seu diâmetro, recupera numa hora cerca de 96% do seu volume inicial e 98 a 99% em 24 horas.

Este poder elástico tem a ver, paralelamente, com a qualidade da matéria prima e teor de humidade. O teor de humidade, no caso das rolhas, deverá situar-se entre 6 a 10%, não apenas por uma correcta aplicação, posterior ao tratamento de superfície, como também para originar um perfeito arrolhamento nas máquinas.

Só que aí terá que se considerar a velocidade de arrolhamento, sugerindo-se teores de humidade entre 6-8%, para máquinas rápidas (15.000-20.000 garrafas/hora) e 8-10%, para lentas (3.000-6.000 garrafas/hora).

A COMPOSIÇÃO QUÍMICA

A cortiça, como se sabe, desliza mal sobre as superfícies lisas e é anti-derapante, devido ao seu elevado coeficiente de fricção, ocasionado pelo «poder de veios», dado pelas células celulares, formadas a partir da fabricação das rolhas. A cortiça adere perfeitamente ao vidro e mascara, por vezes, certas imperfeições dos gargalos.

SOMMAIRE

4

Le producteur viticole australien Penfolds réitère sa préférence pour les bouchons en liège

Le retour de Laroche au bouchon en liège avec NDtech

5

NDtech reçoit deux prix importants en matière d'innovation

Corticeira Amorim participe à Wine Vison 2016

6

Ouvrages de Référence

Wicanders lance trois nouvelles collections au salon DOMOTEX 2017

7

Hydocork est choisi pour participer au Top Hotel Star Award

8

Corticeira Amorim présente son livre accompagné de la première application d'entreprise...

... et lance son film d'entreprise



9

Le liège devient de l'art au Palais de Tokyo

10

Amorim Cork Ventures présente SUGO CORK RUGS

12

Le projet D'UVA au Web Summit

Quinta Nova est en vedette dans les journaux *El Mundo* et *The Telegraph*

13

Quinta Nova a un quai exclusif et un nouvel accès

Quinta Nova reçoit le prix *Best Wine Tourism Award*

14

ETICO recycle 350 millions de bouchons en liège

Des bénévoles de Corticeira Amorim plantent 2000 chênes-lièges à Mora

Amorim & Irmãos remporte le prix pour l'exportation et l'internationalisation

15

IN MEMORIAM Masaru Nagaku

ÉDITORIAL

En juin 1984, la visite du général Ramalho Eanes, le Président de la République portugaise, à Corticeira Amorim, pour l'inauguration du premier laboratoire de l'entreprise, marque le début de l'actuelle lettre d'information Amorim News, à l'époque appelée « amorim cork NEWS LETTER », un support imprimé deux couleurs au format A3.

Après 33 ans de publication d'une édition qui, tous les trois mois, entre dans l'univers de plus de 20 000 parties prenantes, un ensemble de sentiments contradictoires m'envahissent au moment de signer, pour la dernière fois, la direction de l'édition et de quitter la direction des relations publiques du groupe. En quittant cette édition et cette entreprise où j'ai progressé en tant que professionnel et qui a inévitablement déterminé ce que je suis aujourd'hui en tant qu'être humain, il y a un sentiment d'appartenance, de fierté et de devoir accompli, qui s'associe à une mélancolie inévitable.

Après des milliers de pages, je peux dire que ce fut une expérience incroyable, pleine de moments heureux et sans doute avec quelques erreurs le long du chemin. Mais même ceux-ci, je les ai toujours commis avec la pleine conviction que c'était le meilleur à faire, à ce moment-là, pour le groupe Amorim, une société que j'ai toujours représentée avec tout mon dévouement, depuis le 20 septembre 1973.

Au total, il s'agit déjà de 130 éditions publiées d'Amorim News qui, suivant le marché et la dynamique de la société, a beaucoup évolué, à la fois en termes de mise en page et de contenu. En général, cette lettre d'information est considérée comme le plus fort moyen de communication régulier du groupe Amorim, un support clé pour promouvoir ce que nous faisons aux quatre coins du monde.

Après ce cycle, et étant sûr que l'édition continuera pendant de nombreuses années encore, permettez-moi de souligner, surtout, le privilège d'avoir pu côtoyer avec deux générations d'une famille extraordinaire de personnes douées d'un génie peu commun, mais aussi d'une capacité de travail et d'une humilité uniques.

Je tiens à remercier en particulier M. Américo Amorim. Sa vision, son esprit avant-gardiste, sa capacité unique de travailler, son amitié, à laquelle il faut ajouter sa disponibilité à écouter les conseils et à adresser un mot de soutien dans les projets que nous avons développés ensemble, seront pour moi toujours un réconfort.

Je termine donc avec un remerciement à la famille Amorim, avec un grand merci à tous les administrateurs du groupe, ainsi qu'à toutes les équipes avec lesquelles j'ai travaillé et, en toute humilité, je ne peux que vous conseiller à profiter de cette expérience fantastique de travailler au sein du groupe Amorim.

Bien amicalement,
Eduardo Correia



Fiche technique Siège : Rua de Meladas n° 380, 4536-902 Mozelos VFR ; Propriétaire : Groupe Amorim ; Directeur de la Publication : Eduardo Correia ; Coordination : Joana Martins ; Rédaction : ATREVIA ; Édition : Groupe Amorim ; Mise en page et Édition électronique : ATREVIA ; Impression et Brochage : Lidergraf – Artes Gráficas, S.A. ; Traduction : Expressão, Lda. - <http://www.expressao.pt> ; Distribution : Iberomail Correio Internacional, Lda. ; Emballage : Porenvel Distribuição, Comércio e Serviços, S.A. ; Périodicité : Trimestrielle ; Tirage : 22 000 exemplaires ; Dépôt Légal : 386411/15



LE PRODUCTEUR VITICOLE AUSTRALIEN PENFOLDS RÉITÈRE SA PRÉFÉRENCE POUR LES BOUCHONS EN LIÈGE

Pour la plus célèbre marque australienne de vins, les « bouchons à vis ne sont pas l'avenir ».

Peter Gago, l'œnologue responsable de Penfolds, le fameux producteur de vin australien, a déclaré que la société estime que le bouchon à vis n'est pas la meilleure solution pour le vin, en particulier pour les segments haut de gamme, de sorte qu'ils vont à nouveau miser sur les bouchons en liège. C'est au cours de l'initiative « Re-corking Clinic », à Londres, que Peter Gago a renforcé cette idée, en expliquant que son principal souci concernant les bouchons à vis est lié aux dommages éventuels causés par la chaleur, puisque leur utilisation ne permet pas de vérifier si le vin a été exposé à des températures élevées.

Outre ce facteur, la situation actuelle de l'industrie des bouchons a été essentielle pour ce changement. Selon l'œnologue, dans le liège et en particulier dans les vins haut de gamme, le problème du TCA est maintenant limité à une incidence de moins de 1%. Le bouchage de la plupart des vins rouges de Penfolds est fait avec des bouchons en liège. Au début du siècle, la société a essayé les bouchons à vis, mais elle a conclu que le bouchon en liège est la meilleure solution.



LE RETOUR DE LAROCHÉ AU BOUCHON EN LIÈGE AVEC NDTech

Dix ans après l'annonce que le Domaine Laroche utiliserait les bouchons à vis pour ses vins, le fameux producteur de vin annonce le retour au bouchon en liège.

La technologie NDTech, lancée maintenant, a grandement contribué à ce changement. « Lorsque Corticeira Amorim nous a présenté NDTech, nous nous sommes immédiatement rendus compte des progrès réalisés pour prévenir les problèmes de TCA dans nos vins, les conservant à leur optimum », déclare Grégory Viennois, le directeur du département d'œnologie de la marque.

La nouvelle technologie NDTech sera utilisée dans tous les vins produits après la récolte 2015. Il convient de noter que NDTech est une technique de chromatographie en phase gazeuse rapide qui assure, pour la première fois, un tri individuel des bouchons en liège sur la ligne de production, en supprimant de cette ligne tout bouchon qui ait plus de 0,5 nanogrammes par litre de TCA.



NDTECH REÇOIT DEUX PRIX IMPORTANTS EN MATIÈRE D'INNOVATION

La technologie révolutionnaire qui permet d'éliminer de la production tout bouchon en liège naturel contenant du TCA remporte le Gold Innovation Award à Vinatech Sifel et la médaille d'argent, dans la catégorie Innovative Tech, à Intervitis Interfructa Hortitechnica. Ce sont deux des principaux salons liés à l'innovation dans le domaine du vin réalisés en Allemagne et en France, d'importants marchés mondiaux du vin.

Jean-Luc Berger et Pierre Gaillard, les présidents du jury qui ont attribué à Corticeira Amorim, à Vinatech Sifel 2016, le Gold Innovation Award (catégorie Vigne et Vin), ont souligné que NDTEch est la technologie la plus avancée en matière de lutte contre le TCA, mentionnant également la contribution importante de cette innovation pour la qualité des vins. La cérémonie de remise des prix a eu lieu à la fin du mois de novembre, lors du salon international qui présente les principales innovations du secteur du vin, fruits et légumes.

En Allemagne, la technologie NDTEch a remporté la médaille d'argent, dans la catégorie des technologies de l'emballage des prix d'innovation d'Intervitis Interfructa Hortitechnica, le salon international de la technologie pour le vin, qui a lieu deux fois par an, et dont les prix ont été décernés par l'Association des producteurs de vin allemands, en coopération avec la société agricole allemande, entre le 27 et le 30 novembre.

NDTEch est l'aboutissement d'une stratégie de Corticeira Amorim, pour lutter contre le TCA, qui résulte d'un investissement de 10 millions d'euros. Cette technologie est disponible dans six pays où quelques-unes des marques de vin les plus célèbres au monde l'utilisent déjà.



CORTICEIRA AMORIM PARTICIPE À WINE VISION 2016

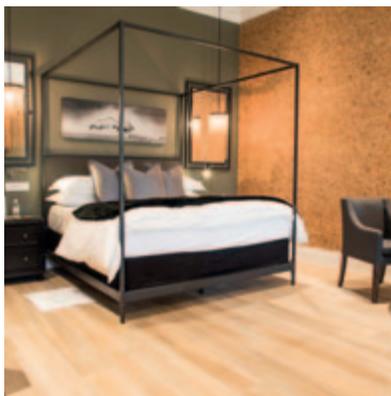
Corticeira Amorim a été l'un des principaux sponsors de l'édition 2016 de Wine Vision, qui a eu lieu en décembre à Sonoma, en Californie.

Dans ce contexte, Carlos de Jesus, directeur communication et marketing de la société, a participé comme conférencier au panel dédié au thème « Future packaging – what's in it? », où les sujets suivants ont été discutés, à savoir : l'innovation dans le secteur du liège, les nouveaux formats de *packaging* et la façon dont l'innovation allie la tradition aux formats plus couramment acceptés par les consommateurs de vin.

Reconnu comme le plus grand forum en matière de stratégie et d'innovation dans le monde du vin depuis son lancement, en 2013, Wine Vision a déjà réuni environ 650 PDG et décideurs au long des différentes éditions. Provenant de plus de 30 pays, ils ont partagé une vision transversale, actuelle et future des différents secteurs d'affaires liés à l'industrie du vin.



OUVRAGES DE RÉFÉRENCE



Ouvrage : Fairlawns Boutique Hotel

Lieu : Johannesburg, Afrique du Sud
Produit : Dekwall, Hawai Natural

Ouvrage : Siège social de Brisa

Lieu : Lisbonne
Produit : Hydrocork

Ouvrage : Restaurant Le Prieuré

Lieu : France
Produit : Hydrocork cinder oak

Ouvrage : Lusovini – Coopérative de vins

Lieu : Nelas, Portugal
Produit : CorkComfort

Ouvrage : Hotel Parkschlössl

Lieu : Thyrnau, Allemagne
Produit : Vinylcomfort Arcadian Soya Pine

Ouvrage : Centre de remise en forme EuroFit

Lieu : Herford, Allemagne
Produit : Hydrocork Alaska Oak e Limed Grey

Ouvrage : Boulangerie / Café

Lieu : Hveragerdi, Islande
Produit : Hydrocork Sawn twine oak

WICANDERS LANCE TROIS NOUVELLES COLLECTIONS AU SALON DOMOTEX 2017

La marque d'Amorim Flooring a présenté à Hanovre la gamme Hydrocork, son best-seller résistant à l'eau, renforçant également son offre de modèles en liège avec le lancement de trois nouvelles collections, inspirées des dernières tendances de l'architecture d'intérieur.

Du 14 au 17 janvier, les revêtements en liège de Wicanders ont été présentés au salon international de Hanovre. Avec plus de 1 400 exposants et 45 000 visiteurs prévus, ce salon dicte les prochaines tendances internationales du secteur des revêtements. Comme d'habitude, Amorim Flooring annoncera le lancement de collections lors de cet événement : Vintage et Fusion sont les nouvelles solutions de revêtements de sol et Brick est la nouvelle gamme de revêtements de mur.

Vu que DOMOTEX est un salon de référence du secteur, ce sera l'occasion pour la société de renforcer le succès actuel de la gamme Hydrocork. Cette gamme a été la première à donner aux revêtements de sol en liège l'avantage évident de la résistance à l'eau. Le produit a rapidement eu la plus forte croissance en matière de ventes dans l'histoire de Wicanders.



Brick

Évoquant les ambiances décoratives new-yorkaises d'inspiration industrielle, où la brique exposée se mélange avec le ciment, les tuyaux et d'autres objets métalliques, cette collection décorative de revêtements de mur Wicanders est parfaite pour transformer les espaces d'une manière polyvalente.

BRICK
— INDUSTRIAL TOUCH —



Fusion

« Nouveau et ancien, local et mondial, industriel et artisanal, bois et pierre ». Toutes ces caractéristiques se fondent dans cette nouvelle collection Wicanders, qui peut être définie comme un hybride contemporain. Inspirée par le travertin, cette gamme combine la finition du liège avec des reliefs en bois et des textures de pierre. Grâce aux caractéristiques naturelles de ces matériaux, l'aspect final de ce produit est unique et particulièrement authentique. Parfait pour des environnements *faux casual chic*.

fusion



Vintage Stones

Cette collection comprend une gamme *trendy*, composée de trois modèles : Limestone, Concrete et Shabby Chic. Elle est destinée à des consommateurs qui aiment suivre les tendances et veulent combiner les avantages d'un revêtement en liège avec le style caractéristique de la pierre, permettant ainsi d'aboutir à des environnements plus personnels.

VINTAGE
stones



HYDROCORK EST CHOISI POUR PARTICIPER AU TOP HOTEL STAR AWARD

Le magazine Top Hotel, de la maison d'édition Freizeit-Verlag Landsberg, vient de lancer *Top Hotel Star Award*, destiné aux fournisseurs de l'industrie hôtelière. Amorim Deutschland a participé à l'initiative, dans la catégorie non-alimentaire, avec la gamme innovante de revêtements Hydrocork, qui a été nommée finaliste.

Les catégories du prix comprennent les domaines de la conception, matériel, promotion, en ligne / logiciels, F&B, rentabilité et technologie. Après la nomination de trois produits finalistes pour chaque catégorie, ce seront les lecteurs qui voteront en ligne et qui attribueront la catégorie or, argent ou bronze aux produits. La présentation des résultats aura lieu au salon international de la gastronomie Internorga, à Hambourg, en mars 2017.

hydracork

CORTICEIRA AMORIM PRÉSENTE SON LIVRE ACCOMPAGNÉ DE LA PREMIÈRE APPLICATION D'ENTREPRISE...



Le livre « *Amorim, The Future is our Present* », publié maintenant, succède à de nombreux ouvrages déjà publiés par Corticeira Amorim. Mais c'est la première fois que la présentation de la société est réunie dans une édition qui a plus de 300 pages.

Développé en partenariat avec Experimentadesign, cet objet est très contemporain et son *look & feel* consolide le positionnement du liège en tant que matériau d'excellence dans les domaines du *design* et de l'architecture, mais aussi dans les domaines de haute technologie, sans jamais oublier l'industrie des bouchons, qui est absolument essentielle à la durabilité de l'entreprise.

Organisé en « Sujets » et « Projets » et ayant une mise en page qui favorise la photographie, le livre est valorisé par la contribution de plusieurs leaders d'opinion dans différents domaines. En travaillant avec le liège, ils ont également été décisifs dans la perception internationale du matériau, le transformant en un objet désiré et, surtout, en une solution d'avenir.

Pour accompagner le lancement du livre, la première application d'entreprise de Corticeira Amorim a également été mise au point, étant déjà disponible sur Google Play et App Store. Il s'agit d'un outil polyvalent qui, parmi ses nombreux atouts, a une galerie de petites vidéos des différents secteurs d'activité présentés.

Avec près de 147 ans d'histoire, le leadership mondial de Corticeira Amorim, dans une industrie qui combine, comme aucune autre,

le développement économique, social et environnemental, est représenté dans ce livre, ainsi que le positionnement *premium* et innovant du matériau avec lequel elle travaille. Le profil technologique, ainsi que les bases solides liées à la nature, sont les caractéristiques les plus frappantes de l'identité de la société qui, jour après jour, se prépare pour que son avenir soit bien meilleur que son passé.



... ET LANCE SON FILM D'ENTREPRISE

Le nouveau film institutionnel de Corticeira Amorim « Le battement de cœur du liège » - « *The Beating Heart of Cork* » en version originale -, présente l'entreprise comme un acteur essentiel de l'industrie et renforce la différenciation de cette activité unique, qui est à la fois proche de la nature et hautement technologique.

Développé en partenariat avec le producteur national BRO Cinéma, le film révèle certaines situations du jour le jour où le liège est présent, souvent sans que nous nous en rendions compte, dans un univers allant des applications les plus populaires, telles que le bouchon ou les revêtements de sol en liège, aux plus inattendues, comme en témoigne son application dans l'industrie du transport.

Le récit du film a été construit de façon à présenter les applications et reculer ensuite jusqu'au processus industriel, dévoilant l'environnement où elles sont développées, jusqu'à la forêt, un actif naturel essentiel à la durabilité d'une industrie dans laquelle le Portugal est le leader mondial.

« Nous sommes présents dans la vie de ceux qui osent faire différemment, de ceux qui osent marquer l'histoire » est l'une des phrases qui définissent ce film, avec des exemples d'utilisation du liège dans l'espace ou dans une planche de surf innovante, reflétant le positionnement de l'entreprise, non seulement en matière de R&D et Innovation, mais aussi en matière de mise en œuvre de partenariats stratégiques et de communication en faveur de l'affirmation du liège en tant que matériau pertinent dans le contexte actuel.

LE LIÈGE DEVIENT DE L'ART AU PALAIS DE TOKYO



Entre le 12 octobre et le 18 décembre 2016, l'emblématique Palais de Tokyo, à Paris, a accueilli une exposition originale de Tino Seghal, où le liège était l'élément clé du langage performatif. Outre les œuvres de Seghal, la deuxième édition du projet « Carte Blanche », au Palais de Tokyo, a accueilli des créations d'autres artistes tout aussi célèbres.

C'est à travers les formes naturelles de l'expression humaine, telles que la danse, la parole et la musique, que les différentes œuvres artistiques ont été organisées au long des 13 000 m² couvrant l'espace d'exposition.

Parmi les différentes propositions, la création d'une expérience multisensorielle intitulée « Occasion », conçue par l'artiste performative Isabel Lewis, a donné au liège un rôle de premier plan. Cette installation artistique, en plus de créer un sentiment d'implication, a suscité des synergies entre les visiteurs, grâce à l'utilisation d'éléments tels que la musique, la nourriture, l'arôme et le *design*.

Amorim Cork Composites a accompagné la mise en œuvre du projet sur place et a fourni le matériau nécessaire à la couverture complète d'une structure qui a servi de base aux scénarios des performances artistiques présentées.

Les caractéristiques du liège, telles que l'excellente capacité d'isolation thermique et acoustique, l'apparence, la douceur au toucher, ainsi que les valeurs de développement durable qui lui sont associées, ont joué un rôle clé dans la sélection du matériau, qui répond à de stricts critères techniques, de confort et de *design*.



« Je m'intéresse au liège comme matériau de construction et de décoration pour diverses raisons. Esthétiquement, le liège explore beaucoup de sens au même temps, ce qui est justement ce que je cible dans mes présentations, qui essaient d'unir les sens humains. Le liège est doux et chaud au toucher, pouvant présenter une très belle texture organique, la couleur étant enrichie d'un léger éclat et l'odeur naturelle de la terre est très agréable. Il n'a pas les odeurs chimiques nocives de beaucoup d'autres matériaux de construction industriels. Le fait que ce soit un matériau durable et biodégradable est aussi la raison de mon intérêt particulier. Au niveau artistique et éthique, l'impact environnemental de ce que je crée est pour moi important. »

Isabel Lewis



AMORIM CORK VENTURES PRÉSENTE SUGO CORK RUGS



La *startup* d'ACV arrive sur le marché avec une innovante collection de tapis en liège, conçus selon des méthodes traditionnelles de tissage

Amorim Cork Ventures lance sa deuxième *startup*, créée dans le cadre de cette pépinière qui est la seule au monde exclusivement dédiée aux affaires ayant trait au liège. L'originalité de SUGO CORK RUGS® advient de la méthode innovante de production de tapis avec du liège, ce qui a conduit à une demande de brevet. Cette méthode qui reprend les techniques traditionnelles de tissage a abouti à la création d'une nouvelle collection de tapis, polyvalents et fonctionnels, avec les avantages qui résultent de l'intégration du liège – tels que l'isolation thermique et acoustique, le confort, les propriétés anti-allergènes, entre autres.



La nouvelle marque SUGO CORK RUGS®, qui a été lancée maintenant, est détenue par la *startup* TD Cork – Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda., et dirigée par la *designer* Susana Godinho et la gestionnaire Sónia Andrade.

« Dans les années qui ont précédé la création de la société, j'ai trouvé dans les caractéristiques du liège l'occasion de développer un produit innovant, en tissant un tapis en liège avec d'autres matériaux. Ainsi, la possibilité de travailler en étroite collaboration avec Amorim Cork Ventures est survenue à un moment crucial en termes de développement du produit et nous n'avons donc pas hésité à soumettre la candidature », déclare Susana Godinho.

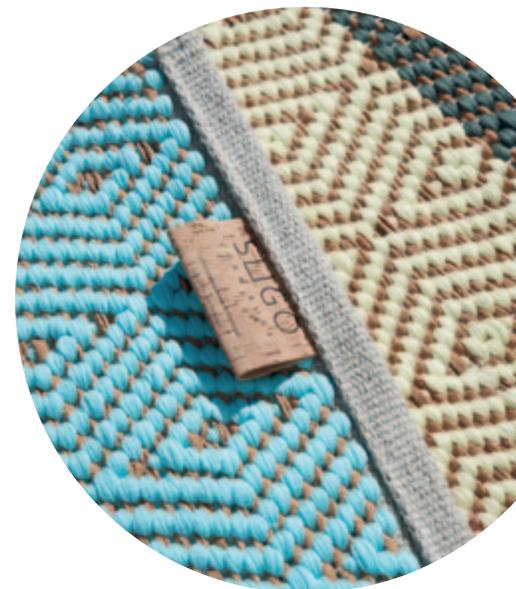
Comme dans d'autres projets soutenus par la pépinière de Corticeira Amorim, le liège est l'élément différenciateur de SUGO CORK RUGS®, apportant des avantages concurrentiels au produit. Parmi les plus-values de la nouvelle marque de tapis, il convient de noter les caractéristiques naturelles, ainsi qu'une variété de motifs et de couleurs qui s'associent à un nouveau concept créatif et à de nombreux avantages de performance,

notamment en termes de durabilité, de propriétés thermiques et acoustiques, d'anti-humidité, permettant aussi de minimiser les risques d'allergies.

« Lorsque nous avons analysé la proposition de valeur de SUGO CORK RUGS®, nous avons immédiatement constaté qu'il s'agissait d'une idée avec un grand potentiel pour le marché mondial, où nous sommes généralement présents. Le tapis en liège conçu dans un métier à tisser était quelque chose qui n'existait pas. La polyvalence esthétique de la collection est évidemment un atout et le fait d'associer le liège à d'autres matériaux durables remplit l'une des principales conditions de succès sur le marché de l'architecture d'intérieur », déclare Nuno Barroca, le vice-président de Corticeira Amorim.

En plus du liège, la nouvelle marque de tapis utilise de la laine nationale et du coton récupéré des grandes productions industrielles. La nouvelle collection SUGO CORK RUGS® est contemporaine, conjuguant des solutions simples et stylisées avec des pièces plus osées, combinant la couleur du liège avec un ou plusieurs coloris des fibres textiles utilisées.

La compétitivité responsable et la bonne performance sociale et environnementale sont des valeurs importantes pour le positionnement souhaité. Ainsi, et bien que nouvellement créée, TD Cork a déjà obtenu la certification internationale Pending BCorp, un mouvement international en forte croissance qui évalue les entreprises en fonction de leur performance environnementale, sociale et économique.





LE PROJET D'UVA AU WEB SUMMIT

À l'invitation du secrétaire d'État à l'Industrie, le projet D'Uva - Portugal Wine Girls a été présenté dans un espace du Web Summit, qui s'est tenu à Lisbonne en fin novembre, dans une zone destinée aux *startups* portugaises.

Entouré d'investisseurs, le groupe de huit productrices, représentant des marques de vin nationales de renommée, a présenté à la conférence mondiale de technologie la qualité et la diversité des vins portugais.

L'initiative a fait la promotion du vin en tant que produit portugais de qualité, mais aussi comme lien et moteur de réunions dans le secteur des affaires. Elle a également suggéré de nouvelles approches et de nouveaux contextes de diffusion de ce produit lié à l'identité portugaise, avec une forte dimension émotionnelle.

Avec des vignobles qui se déploient du nord au sud du Portugal, de l'Alentejo à la région de Lisbonne et du Douro, le groupe dispose d'un portefeuille de vins de qualité et de diversité de styles, si caractéristiques du Portugal : Catarina Vieira, Herdade do Rocim ; Francisca van Zeller, Quinta Vale D. Maria ; Luísa Amorim, Quinta Nova N. S. Carmo ; Maria Manuel Poças Maia, Poças Júnior ; Mafalda Guedes, Herdade do Peso/ Sogrape ; Rita Cardoso Pinto, Quinta do Pinto ; Rita Fino, Monte da Penha et Rita Nabeiro, Adega Mayor.



Les célèbres journaux *El Mundo* et *The Telegraph* ont vanté la tranquillité et le caractère unique de l'œnotourisme de Quinta Nova, proposant à leurs lecteurs de visiter la région.

Dans son article « Vinas y río: Oporto en versión slow », le journal espagnol souligne que « dans cette région dédiée au vin, il y a beaucoup d'options pour profiter du tourisme rural. Le programme comprend une visite aux vignobles, aux caves, une dégustation de vin et le plaisir de jouir de la tranquillité de la campagne, mais aussi la possibilité de profiter de luxes tels que nager dans une piscine en terrasse sur le fleuve et dormir dans une chambre confortable et calme. Un traitement 'deluxe' ». La journaliste Mar Muñoz met en exergue le fait que « dans cette région où la production de vin est le moteur économique, il est possible de trouver un hébergement tel que celui de Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, avec la particularité de ses plus de 250 ans d'histoire ».

Dans le fameux journal britannique, Mary Lussiana recommande aux lecteurs de visiter Quinta Nova, en mettant en évidence le « magnifique paysage, surplombant le fleuve Douro, entouré de vignes, la demeure rénovée du XIXe siècle, flanquée de la chapelle du XVIIIe siècle, disposant de 11 chambres confortables, d'un excellent restaurant et d'une terrasse pour dîner ou tout simplement déguster les vins du domaine ». La journaliste souligne, entre autres, son emplacement « l'un des plus beaux paysages du pays, avec une vue imprenable sur le fleuve et les vignes qui l'entourent ».

Le journal *The Telegraph* signale également d'autres raisons pour visiter Quinta Nova, dont « les vins de Quinta Nova, fortement recommandés, Mirabilis Grande Reserva Branco étant l'un des principaux points forts pour visiter ce domaine ».

QUINTA NOVA A UN QUAI EXCLUSIF ET UN NOUVEL ACCÈS

Le quai fluvial touristique de Ferrão, qui a fait l'objet d'une réhabilitation à la fin de l'année 2016, sera une référence dans le Douro, à la fois pour son intégration dans le paysage et pour son esprit avant-gardiste dans la région. Quinta Nova N. S. do Carmo, qui utilise ce quai pour recevoir les touristes tout au long de l'année, a maintenant à sa disposition une structure fonctionnelle et contemporaine pour avoir accès au domaine par le fleuve. Cette intervention, entreprise par l'Administration des ports de Douro, Leixões et Viana do Castelo (APDL), était souhaitée depuis longtemps par la population et les acteurs économiques opérant dans le secteur de l'œnotourisme dans la municipalité de Sabrosa.



Prix que Quinta Nova s'est vue décerner lors des éditions précédentes :

2014

Wine Restaurant

2010

Innovative Experiences

2009

Art and Culture

2008

Architecture,

Parks and Gardens

2007

Accommodation



QUINTA NOVA REÇOIT LE PRIX BEST WINE TOURISM AWARD

Le prix *Best Wine Tourism Awards*, dans la catégorie *Sustainable Wine Tourism Practices*, a été attribué à Quinta Nova N. S. do Carmo, pour ses pratiques durables liées à l'œnotourisme sur le plan national.

En tant que projet le plus primé au Portugal dans le cadre des *Best Wine Tourism Awards*, Quinta Nova montre, une fois de plus, qu'il est possible de développer une proposition sophistiquée, atteignant des niveaux de durabilité compatibles avec les attentes de certains marchés les plus exigeants tels que les États-Unis, les pays nordiques et l'Allemagne, pour lesquels la « durabilité » est un facteur clé lors du choix d'une destination touristique.

« C'est un honneur de recevoir un prix qui met en exergue des éléments auxquels nous donnons beaucoup de valeur dans la société, car nous cherchons à promouvoir la conscientisation environnementale à travers les activités de l'œnotourisme », déclare Luísa Amorim.

« Cette façon de procéder permet de créer une dynamique de réciprocité par laquelle ce service contribue à l'économie de la région et la région contribue au développement de l'activité. Fondamentalement, c'est la base de tout notre projet d'œnotourisme », ajoute-t-elle.



ETICO RECYCLE 350 MILLIONS DE BOUCHONS EN LIÈGE

Le programme de recyclage ETICO, d'Amorim Cork Italia, a recyclé plus de 350 millions de bouchons en liège depuis son lancement, en 2010.

Au total, les plus de 220 tonnes de liège recyclé ont abouti à des recettes d'environ 150 000 €, qui seront distribués à des causes solidaires.

Il s'agit d'un modèle de référence en Italie car, outre le recyclage du liège et les avantages liés à son utilisation, il permet aussi d'attirer l'attention sur les nombreuses possibilités de réutilisation d'un matériau 100% naturel.



DES BÉNÉVOLES DE CORTICEIRA AMORIM PLANTENT 2 000 CHÊNES-LIÈGES À MORA

Dans une initiative conjointe, 80 bénévoles de Corticeira Amorim ont planté 2 000 chênes-lièges à Mora, avec le soutien de Quercus – Association nationale pour la conservation de la nature –, le 12 novembre dernier. Les arbres ont été plantés à Herdade da Barroca, dans la commune de Pavia, une propriété de « Santa Casa da Misericórdia » de Mora.

Promu par les bénévoles de Corticeira Amorim, dans le cadre du programme Choix Naturel, de la société, et à la lumière du projet Forêt Commune, de l'association Quercus, le nouveau reboisement a contribué au total de 15 500 arbres autochtones plantés au Portugal depuis 2011, en particulier des chênes-lièges.

Comme d'habitude, les chênes-lièges ont été fournis par le projet Forêt Commune. Cependant, cette fois-ci, les arbres ont été plantés dans la région de l'Alentejo, une région du pays où il y a une grande parcelle de subéraies et où l'arbre national du Portugal a des conditions idéales pour survivre.

Corticeira Amorim est un partenaire du projet Forêt Commune depuis le lancement de l'initiative. Ce projet est soutenu par les recettes du programme de recyclage des bouchons Green Cork, qui sont intégralement utilisées pour financer la préservation de la forêt autochtone portugaise.



AMORIM & IRMÃOS REMPORTE LE PRIX POUR L'EXPORTATION ET L'INTERNATIO- NALISATION

Amorim & Irmãos, SA a reçu le Prix Spécial du Jury de l'édition 2016 des Prix pour l'exportation et l'internationalisation, décernés par NOVO BANCO et par Jornal de Negócios.

Ces prix, remis en partenariat avec IGNIOS, récompensent le succès des PME et des grandes entreprises portugaises en matière d'exportation et d'internationalisation dans leur activité.

Amorim & Irmãos est la société mère de l'unité d'affaires Bouchons et est à la base de la création de Corticeira Amorim. Elle est le plus grand producteur et fournisseur de bouchons dans le monde entier et 96% des ventes se font en dehors du Portugal, dans plus de 80 pays.



IN MEMORIAM MASARU NAGAKU

Kobe Cork, la société japonaise leader sur le marché des revêtements en liège et un partenaire d'affaires de longue date de Corticeira Amorim, a récemment annoncé le décès de son fondateur Masaru Nagaku (Nagahisa), en 2016.

Né en 1935, Nagaku s'est intéressé au liège après une visite au Portugal, au début des années 1970, où il a pris contact avec Corticeira Amorim. L'envie d'introduire le liège au Japon, un produit jusque-là peu connu dans ce pays, l'a conduit à la création de Kobe Cork, en 1972. Il est ainsi devenu le principal représentant des produits d'Amorim, qu'il considérait un partenaire solide, fiable et capable d'innovation.

Engagé par rapport à l'impact social de son entreprise, Nagaku s'est toujours distingué comme un chef d'entreprise socialement responsable, qui croyait au potentiel du liège en tant que matériau de qualité et d'avenir. La loyauté et l'attitude constructive en tant que partenaire d'affaires ont marqué son rapport avec Corticeira Amorim depuis le début.

La preuve en est que, lorsque l'entreprise est entrée sur le marché boursier (1988), il a pris la décision d'en devenir un actionnaire, une position qu'il a maintenue pendant longtemps. Nagaku a assumé un rôle d'ambassadeur du liège sans précédents au Japon.

Une visite annuelle chez Amorim avec des délégations de clients, architectes et autres professionnels ont marqué son action et son engagement. Aujourd'hui, il est reconnu qu'un pourcentage exceptionnellement élevé de bâtiments culturels (bibliothèques et salles de spectacles), d'éducation (crèches et écoles) et de bien-être (maisons de retraite), au Japon, utilisent le liège dans leurs locaux. Le Musée Nezu, à Tokyo, qui s'est vu décerner le Cork Award en 2011, dans le cadre du projet InterCork, est l'un des projets les plus fameux auxquels Kobe Cork est associée.

Son caractère généreux et fascinant a permis que, en plus de partenaire d'affaires de Corticeira Amorim, Masaru Nagaku devienne un grand ami de la famille Amorim, avec qui il a partagé de nombreux moments de complicité et de sympathie.

[Corticeira Amorim rend ainsi un hommage simple et sincère à un partenaire qui lui était très cher.]



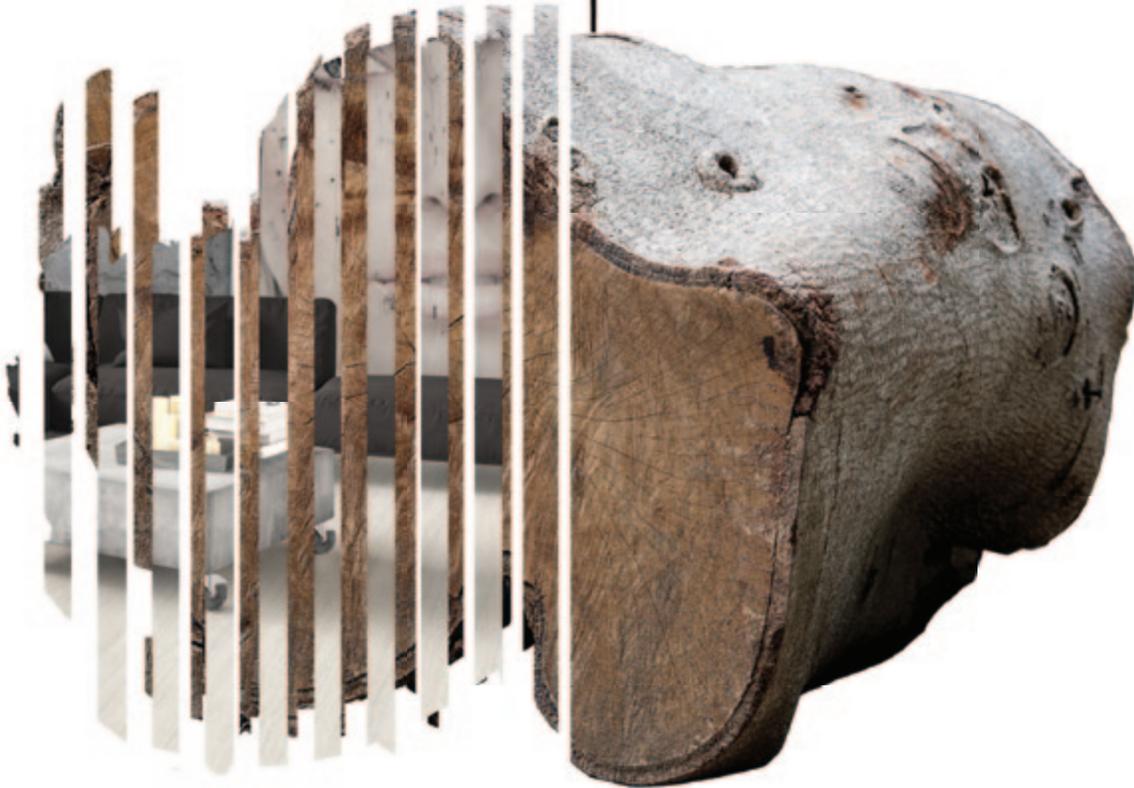


WICANDERS®

Nature at your feet

fusion

texture
your space



La collection de revêtement de sol Fusion a été créée pour les esprits légers et avant-gardistes, pour les créateurs de tendances désirant renouveler les standards de la décoration. Née d'un mélange de liège avec des textures bois et pierre, cette collection offre un total de 8 visuels riches de caractère et de singularité à utiliser dans les espaces les plus irrévéreux.

**MORE THAN JUST
A BEAUTIFUL FLOOR**



- + SILENCE
- + NATURAL THERMAL INSULATION
- + WALKING COMFORT
- + BODY WELLNESS
- + IMPACT RESISTANCE

www.wicanders.com